

Contributo para uma política de saúde

No quadro da nova legislatura e do início de funções do XXIV Governo constitucional, as Ordens profissionais subscritoras consideram pertinente pronunciar-se face à atual situação da Saúde em Portugal, na perspectiva de uma só Saúde, Humana, Animal e Ambiental, reforçando um conjunto de preocupações que entendemos ser prioritárias.

Reconhecemos e valorizamos os esforços contínuos para melhorar a Saúde e o bem-estar dos cidadãos e cidadãs. No entanto, continuamos a observar, com apreensão, problemas de organização e suborçamentação que se traduzem na manutenção de desigualdades sociais e territoriais no acesso a cuidados. Os modelos de resposta são ainda burocratizados, por vezes não desmaterializados e pouco integrados, com uma força de trabalho escassa e insatisfeita, com o encerramento de serviços, e tempos de espera que não garantem respostas de saúde céleres ou atempadas, o e um conjunto de áreas críticas com necessidades não atendidas. Este cenário compromete o acesso equitativo e universal aos cuidados de Saúde, apenas possível através da garantia da sustentabilidade e eficácia do SNS.

Consideramos fundamental o reforço de políticas que permitam prevenir a degradação dos serviços públicos de Saúde e promover práticas de excelência e qualidade, respondendo a desafios antigos e emergentes, bem como às crescentes necessidades de Saúde da população, adequando-as ao perfil epidemiológico atual e ao diagnóstico de saúde nacional e local, bem como à integração e continuidade de cuidados que caracteriza a nova organização do SNS.

Neste âmbito, sublinhamos a urgência de:

- transformar a promoção da Saúde e a prevenção de doenças numa prioridade estratégica máxima, implementando medidas e programas específicos dirigidos à promoção de estilos de vida saudáveis e à gestão autorregulada das doenças crónicas;
- promover a Literacia em Saúde incluindo a Saúde Animal, através de campanhas de sensibilização e de educação para a Saúde, envolvendo profissionais das diferentes áreas da Saúde, que promovam processos informados de tomada de decisão em Saúde e a redução das desigualdades e estigma, mobilizando comportamentos pró-sociais e pró-saúde, promovendo a Saúde e o bem-estar em todos os contextos de vida, educando para a responsabilidade de ser detentor de animais e respeito pelo bem-estar animal.
- dotar os serviços, de profissionais de saúde em número suficiente e competente para responder com qualidade e eficácia, desenvolvendo estratégias de atração, motivação e vinculação de profissionais, bem como proporcionando oportunidades de desenvolvimento profissional contínuo de elevada qualidade, que contribuam para a excelência nas diversas especialidades e a criação/actualização das diversas carreiras em falta;
- pugnar pela valorização e dignificação dos profissionais de saúde, promovendo a participação dos/as profissionais de Saúde na gestão e na organização das estruturas de Saúde e criando condições, remuneratórias e outras, que facilitem a progressão na carreira e a fixação em zonas onde são mais

necessários, bem como implementando medidas que contribuam para preservar a sua Saúde Física e Mental, bem-estar e qualidade de vida;

- investir na área da Saúde Pública e na Saúde Mental, reforçando o número de profissionais nos Cuidados de Saúde Primários e reforçando a sua presença nas equipas multidisciplinares, em todos os níveis de cuidados;
- desenvolver a área da Saúde Animal, dotando a Direção Geral de Alimentação e Veterinária de meios apropriados, possibilitando a criação de um plano nacional de controlo de animais errantes;
- promover o investimento, a inovação e a investigação em Saúde, enquanto pilares cruciais do avanço do conhecimento em Saúde e da melhoria contínua da qualidade e eficácia dos cuidados;
- reforçar a integração da saúde com outras áreas de ação governativa, nomeadamente considerando os impactos das questões sociais, laborais ou ambientais na saúde pública;
- diligenciar a integração de novas tecnologias que possam contribuir para a eficácia e eficiência do SNS, nomeadamente, investindo na digitalização de processos e em soluções de Saúde Digital.
- incrementar o “orçamento dos programas transversais de promoção da saúde e saúde preventiva em sede interministerial”.

Na defesa do direito à Saúde, do papel crucial do SNS e dos sectores social e privado, e pela proteção da Saúde Humana, Animal e Ambiental, as Ordens Profissionais subscritoras apelam à ação imediata nestas matérias, em qualquer ação considerada pertinente.

Propomo-nos cooperar numa perspetiva integrada com o objectivo de promover o equilíbrio sustentável de uma saúde para as pessoas, os animais e os ecossistemas, em linha com a abordagem de uma só saúde (One Health) tal como proposto pela Organização Mundial da Saúde.

As Ordens Profissionais do setor da Saúde

